

Gestão ambiental municipal: Reflexões sobre sua contribuição para o planejamento de um modelo de turismo com sustentabilidade

VANICE SANTIAGO FRAGOSO SELVA * [vanice.selva@gmail.com]

SOLANGE FERNANDES SOARES COUTINHO ** [solange.coutinho@fundaj.gov.br]

Palavras-Chave | Gestão ambiental, Ambiente, Participação, Planejamento, Turismo.

Objetivos | O trabalho traz à reflexão a gestão ambiental municipal para o planejamento e gestão do turismo nos espaços onde acontece. Procura-se apontar que as estruturas colegiadas existentes nos municípios, nomeadamente a gestão ambiental, representam o aporte necessário às discussões para uma profunda compreensão da complexidade dos sistemas econômicos, sociais, físicos, culturais e ecológicos dos quais o turismo faz parte e deve considerar a necessidade da sua sustentabilidade. Resulta das experiências de pesquisas já realizadas no Litoral Sul de Pernambuco, Brasil, com foco no Município de Tamandaré, no qual, apesar de situado em área de proteção ambiental, o turismo se desenvolve de forma desordenada, comprometendo a sua própria sustentabilidade do ponto de vista econômico, social e ecológico.

Metodologia | A reflexão em tela partiu da pesquisa bibliográfica para identificação de dados e informações sobre o município para se ter um quadro geral sobre o local de pesquisa, município de Tamandaré, localizado no Litoral Sul de Pernambuco. A escolha do município se deu pelo fato de o mesmo ter recebido investimentos do Programa Nacional de Turismo, por conter no seu território três áreas protegidas, por possuir uma estrutura de gestão ambiental e de turismo, mas o turismo desenvolve-se de forma desordenada. Para entender como tal desenvolvimento se processa, foram realizadas oito observações locais no período de agosto de 2012 a outubro de 2013, entrevistas com gestores, pescadores, veranistas e empresários do turismo, na busca de entender como se dá a gestão do ambiente, a gestão do turismo e como espacializam as práticas da atividade turística e experiências de turismo nas áreas protegidas.

Principais resultados e contributos | A gestão e o planejamento não estão contemplando as questões conflituosas existentes, assim como a integração entre as políticas públicas, sejam as mais amplas ou as mais específicas, nem as ações estruturantes locais, especialmente quando essas são propostas ou começaram a ser implementadas por adversários políticos.

* **Doutora em Geografia** pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Professora Adjunta** da Universidade Federal de Pernambuco.

** **Mestre em Geografia** pela Universidade Federal de Pernambuco. **Professora Titular** da Universidade de Pernambuco, e **Pesquisadora** da Fundação Joaquim Nabuco.

A dificuldade de gestão dos bens ambientais, naturais ou construídos, por parte das municipalidades, seja por falta de instrumentos de comando e de controlo, ou dos meios para sua aplicabilidade, como a incapacidade técnica na aplicação dos instrumentos de ordenamento do território e da educação ambiental, representam elementos fundamentais para o poder público e empreendedores de turismo refletirem para uma real contribuição do turismo para o desenvolvimento local.

Limitações | O turismo no município de Tamandaré, embora tenha uma estrutura de alojamento, alimentação e atrativos diversificados, se realiza sem uma gestão adequada e de forma integrada com a realidade local, não contribuindo para a conservação do ambiente nem para a qualidade de vida local. A ausência de dados sobre o turismo local representa uma grande limitação para o seu monitoramento e para a sua expansão.

Conclusões | Conclui-se que as estruturas locais colegiadas de gestão ambiental e do turismo dos municípios necessitam dar o aporte necessário ao desenvolvimento do turismo apontando a necessidade de integração entre as políticas e programas locais de modo a contribuir para sua sustentabilidade. A municipalidade não tem conduzido o planejamento e a gestão do turismo considerando as características dos ambientes onde acontecem, nem está integrando as políticas e ações voltadas para as questões ambientais.